

4ª Reunião do Núcleo de Integração do Mapa no Estado do Pará/NIMPA, e seus convidados



Em reunião no dia 30 de novembro do corrente na EMBRAPA, juntamente com os gestores do NIMPA e seus convidados, o superintendente Josenir Nascimento fez a abertura do evento saudando a todos os presentes.

Josenir Nascimento destacou a discussão da participação do Estado do Pará no Plano de Desenvolvimento Agropecuário da Região Norte, em caráter local, já que a Reunião com a apresentação do Senhor Secretário Caio Rocha (Secretaria do Produtor Rural e Cooperativismo – SPRC), foi transferida justificando ao corte de recursos.

Foram elencados as seguintes discursões de pauta :

O Superintendente Josenir Nascimento (SFA-PA) mensurou sobre o fato acontecido as entidades que foram convidadas, tanto do Pará como de Brasília e Rondônia, da Reunião que foi transferida com a presença do Secretário.

CONT...

Segundo Elísio Contini (EMBRAPA-BSB) em seu comentário disse, que o modelo da Região Norte seguirá a estrutura do MATOPIBA, com as devidas correções.

Josenir Nascimento (SFA-PA) questionou o motivo da troca dos municípios, pois a princípio o Plano de Desenvolvimento, envolveria 39 municípios da Região do Araguaia – Tocantins, que tinha sido objeto da discussão da Ministra Kátia Abreu, quando esteve em Marabá.

Já Alfredo Romma (EMBRAPA-PA) fez os seguintes comentários:

- ✓ Precisa ser feito uma revisão de objetivos e municípios deste Plano de Desenvolvimento, com destaque para: Cacau, Piscicultura, Frangos, ILPF e Pecuária;
- ✓ Exploração de nossas Jazidas de Calcário, visando baixar o custo de produção, assim como do Fosfato;
- ✓ Baixar custos de recuperação de pastagens;
- ✓ Estudar melhor a situação do Dendê, face ao estágio atual onde o Brasil faz importações (Dobrar a área plantada);
- ✓ Incrementar a cultura do Açaí, face ao preço extremamente elevado no mercado paraense, onde seria preciso o plantio de 50.000 ha;
- ✓ Destacou que o Brasil exporta o Açaí para 25 países, com destaque para Japão e Estados Unidos;
- ✓ Destacou ainda que da produção paraense de Açaí, 60% fica no mercado local 30% vai para outros estados e 10% vai para o exterior;
- ✓ Chamou ainda a atenção para as Hortaliças que podem ser produzidas no Estado e que hoje são importadas de outros centros;
- ✓ Destacou a importância do Programa de Leite, que pode ser melhorado com a busca de produtividade.

O Vice – Governador Zequinha Marinho foi recebido na reunião, e à ele foi explicado por Josenir Nascimento (SFA-PA) o motivo da transferência da apresentação do Secretário Caio Rocha, e o desenvolvimento da reunião pelo Núcleo de Integração do MAPA no Estado do Pará.

Zequinha Marinho Vice-Governador se pronunciou achando o assunto de extrema importância, deixando entender que o mesmo deve ser conduzido pela área técnica e ainda fez as seguintes considerações:

- ✓ Que estas ações devem ser compatibilizadas com as ações de planejamento que estão no Programa do Estado do Pará que estão na SEDAP;
- ✓ Que devem ser inseridos no processo produtivo, os produtores que residem nos municípios e efetivamente não produzem;
- ✓ Destacou que os produtores acabam adquirindo produtos que eles mesmos poderiam produzir;
- ✓ Destacou que no Pará existem mais de 100 mil produtores familiares, que precisam ser inseridos no processo produtivo;
- ✓ Dada à importância do SENAR, esta instituição precisa ser fortalecida;
- ✓ A capacitação do produtor é fundamental para consolidação do processo produtivo;
- ✓ Destacou que os assentamentos do INCRA, normalmente ocupam terras degradadas às vezes com capim, e que o assentado tem dificuldades de tornar esta terra agricultável;
- ✓ Lembrou que precisamos trabalhar para que o produtor tenha gosto pela terra;
- ✓ Sugeriu que devemos viabilizar a mecanização das terras dos assentamentos com a devida correção e fertilização dos solos;
- ✓ Lembrou que a Bacia Leiteira precisa ser revitalizada, visando dobrar sua produção atual para 5 milhões de litros;
- ✓ Destacou que os Bancos precisam de um demandante qualificado;
- ✓ Deixou evidente que o Estado do Pará quer participar deste processo de implantação do Plano de Desenvolvimento do Norte.

4ª Reunião do Núcleo de Integração do Mapa no Estado do Pará/NIMPA, e seus convidados

Josenir Nascimento (SFA-PA) sugeriu uma nova reunião, para uma discussão mais detalhada desta nova configuração do Plano de Desenvolvimento Agropecuário do Norte, face às diversas exposições delineadas nesta reunião, como destacou da importância do lançamento do Zoneamento de Risco pela EMBRAPA-PA e solicitou que se fosse possível, deixássemos um espaço para uma pequena apresentação na reunião, de tudo o que foi colocado nesta reunião pelo Alfredo Romma (EMBRAPA-PA).

O superintendente (SFA-PA) voltou a sugerir que na próxima reunião na EMBRAPA, consolide uma posição das instituições, com a colaboração do Estado e fosse apresentada ao Secretário Caio Rocha em uma próxima reunião prevista.

Elísio Contini (EMBRAPA-BSB) fez as seguintes considerações:

- ✓ Destacou que o público escolhido está dentro de uma ação definida pela Ministra Kátia Abreu;
 - ✓ Os estados do Pará e Rondônia ficaram juntos neste Plano de Desenvolvimento Agropecuário do Norte por possuir uma estrutura agropecuária semelhante;
 - ✓ Destacou as colocações de Alfredo Romma (EMBRAPA-PA) e do Vice-Governador por destacar cadeias produtivas e não municípios;
- Lembrou que devemos ver os projetos de assentamentos que deram resultados para poder apoiá-los.

Josenir Nascimento (SFA-PA) sugeriu que se construa um Termo de Cooperação entre o MAPA e os Bancos Locais, para discussão dos grandes projetos (Por exemplo as Plantas dos Frigoríficos).

Presente na reunião, Absolon Brito (Banco do Brasil) disse que não vê problema na construção do Termo de Cooperação, desde que seja local e para grandes projetos. De imediato, Josenir Nascimento (SFA-PA) sugeriu que a DPDAG e Defesa se reúnam para discutir este Termo de Cooperação.

Dácio Carvalho (SENAR) esclareceu que o SENAR está propondo cinco passos para atuar na assistência técnica.

Cacildo Viomo (CEPLAC-RO) destacou que as empresas elaboram projetos sem o devido compromisso e responsabilidade.

Segundo Alfredo Romma (EMBRAPA-PA) que definições de áreas / cadeias produtivas por faixa de renda torna difícil à busca do desenvolvimento desejável, e entende que não tem amparo acadêmico. Destacou que o MATOPIBA vem do setor produtivo e usa 65% de área enquanto nós usaremos 20%. Que o problema das hortaliças, que há uma grande importação danosa que sufoca o seguimento produtivo local. Destacou que o projeto de arroz em Cachoeira do Ararí parou nos 4.000 ha, e seus equipamentos estão sucateados, além da área produtiva estar muito próxima da cidade, que existe uma grande escassez de tecnologia aos produtores. Difícil entender o que o MAPA deseja no campo técnico para elaborar este Plano de Desenvolvimento do Norte. E que o estrangulamento da Agropecuária no Pará às vezes depende de pequenas obras (Como estradas vicinais).

Josenir Nascimento (SFA-PA) sugeriu que se abra um espaço na próxima reunião com o Secretário Caio Rocha para a CEPLAC, e que se promova uma reunião com a presença da EMBRAPA, SENAR, Bancos, MAPA, SEDAP, visando consolidar uma pauta única sobre os municípios e as cadeias produtivas, a ser apresentada ao Senhor Secretário Caio Rocha (MAPA-SPRC).

Josenir Nascimento representou o MAPA no VI Simpósio Brasileiro da Cultura do Abacaxi



Aconteceu no período de 11 a 13 de novembro de 2015, em Conceição do Araguaia (PA), o VI Simpósio Brasileiro da Cultura do Abacaxi, o evento foi realizado no auditório do Instituto Federal do Para (IFPA), com palestras, discussões em mesas redondas e apresentações de trabalhos científicos, o encerramento ocorreu com um dia de campo em uma propriedade da agricultura familiar, no Projeto de Assentamento Joncon.

O principal objetivo do simpósio foi o de abordar a importância da estruturação da cadeia produtiva do abacaxi, levando em conta o reflexo que isso provocará no desenvolvimento regional, principalmente em comunidades de pequenos produtores rurais, com a presença de representantes dos maiores Estados produtores, pesquisadores de renome e últimos lançamentos em tecnologia.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), foi representado oficialmente pelo Senhor Josenir Gonçalves Nascimento, Superintendente Federal da Agricultura no Estado do Pará/SFA-PA, e sendo assessorado pelo servidor Fiscal Federal Agropecuário Adiróseo dos Santos.

Josenir Nascimento: participação no evento

Na quinta-feira (12/11), o Sr. Superintendente participou da Mesa Redonda: Políticas Públicas de apoio à infraestrutura produtiva, dividindo a fala com os Senhores Zequinha Marinho (Vice Governador do Pará), Hildegardo Nunes (Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca no Estado do Pará) e Paulo Amazonas Pedrosa (Diretor EMATER).

Na ocasião, o Superintendente Josenir Nascimento evidenciou a importância da cultura do abacaxi na economia do Estado do Pará, assim como, enumerou as diversas ações que a SFA/PA está desenvolvendo junto aos abacaxicultores da região, citando como exemplo as ações de produção integrada, defesa vegetal e descentralizações de recursos, dentre outras.



Texto: SISV/DDA/SFA-PA - Adiróseo dos Santos

Fotos: Adiróseo dos Santos

#ECONOMIA

O Pará cresce com o agronegócio, principalmente com a pesca e a produção florestal



Com aumento real de 4% no período, a agropecuária foi o único setor paraense a apresentar taxa de crescimento acima do índice geral da economia estadual. É o que apontam os resultados do estudo sobre o Produto Interno Bruto (PIB) do Pará em 2013, apresentado na quinta-feira (19/11) pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisa do Pará (Fapespa).

Em 2013, os setores agrícola e pecuário do Pará movimentaram R\$ 14,5 bilhões, o que representa 13,22% do total do PIB paraense de R\$ 120,9 bilhões. Entre 2012 e 2013, o PIB paraense cresceu 2,77% e, com isso, saltou da 12ª para a 11ª posição entre os Estados mais ricos da Federação. A expansão do setor rural foi importante para assegurar essa mudança de patamar.

A atividade econômica que mais cresceu no meio rural paraense foi a de produção florestal e pesca, com 7%, seguida pela pecuária, com 3,5% e pela agricultura, com 3%. Com relação à movimentação econômica gerada pelo setor agropecuário, a agricultura continua sendo a atividade a gerar maior riqueza, tendo movimentado quase R\$ 9 bilhões em 2013, o que representa 8,1% do PIB estadual.

“A pecuária é a segunda atividade rural com maior movimentação econômica, com R\$ 3,2 bilhões, enquanto a produção florestal e a pesca injetaram R\$ 2,3 bilhões na economia paraense.

A atividade que mais cresceu no meio rural paraense foi a de produção florestal e pesca, com 7%, seguida pela pecuária, com 3,5% e pela agricultura com 3%.



Para o Secretário de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca/SEDAP, Hildegardo Nunes, os números apenas reforçam que as políticas de fomento aos setores agrícola, pecuário e de pesca, implantadas pelo governo ao longo dos últimos anos, estão no caminho certo. “O setor rural vem demonstrando seu poder de geração de riqueza nos últimos anos e, principalmente, na distribuição desta riqueza com os empregos que são gerados”, diz o secretário.

Hildegardo Nunes diz que várias cadeias produtivas vêm se consolidando nos últimos anos, como açaí, cacau, fruticultura, pecuária leiteira associada à produção de laticínios, pecuária de corte, mandioca, produção florestal e aquicultura, o que tem garantido cada vez mais diversidade à economia estadual.

“A produção rural no Pará vem se destacando a cada ano como uma fonte de riqueza capaz de gerar cada vez mais ocupação e renda para os produtores, do pequeno ao grande”, afirma, acrescentando que a meta agora é adensar o trabalho nas cadeias produtivas rurais oferecendo mecanismos de crédito e benefícios adequados às características de cada atividade.

Texto: Matéria reproduzida – http://sfagro.com.br/pt_markets/agronegocio-movimenta-r-145-bilhoes-no-para/

Capacitação

Servidores da SFA/PA-Mapa participam de Treinamento

faça seu papel

Treinamento

A Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro) capacita, esta semana, no laboratório da Enagro, no Edifício Sede do Mapa, multiplicadores das Superintendências Federais de Agricultura (SFAs). Os servidores participarão de um workshop para aprender todos os detalhes da operacionalização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no ministério.

O material didático do SEI já está disponível no portal da Enagro. **Veja aqui.**

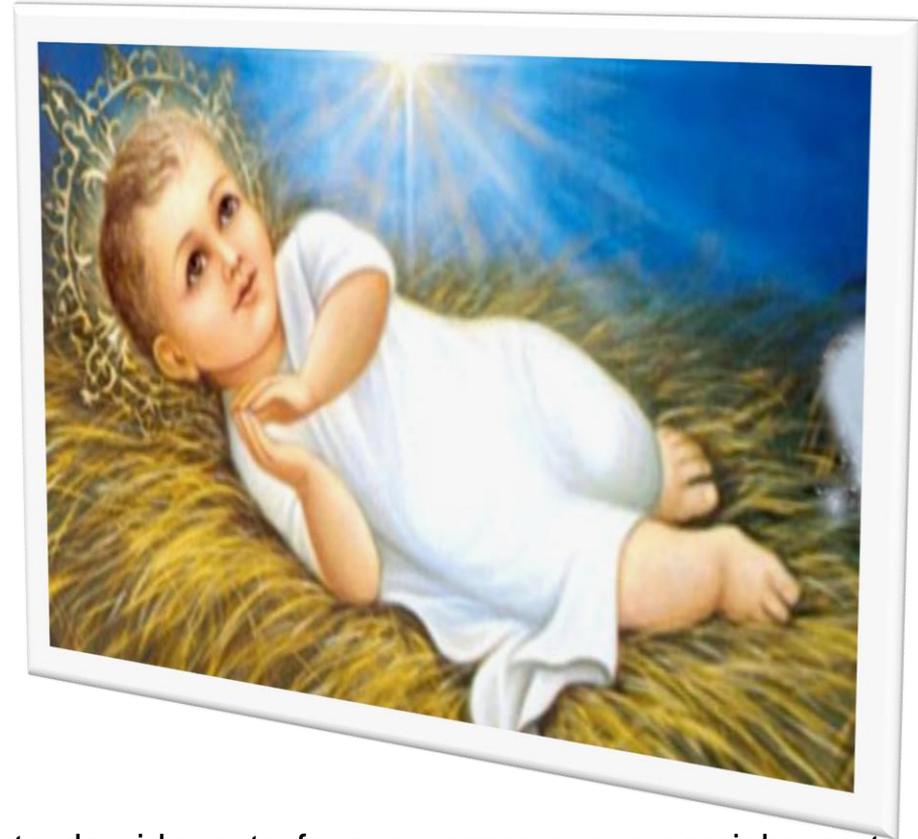


Mapa sem papel - Treinamento

Estiveram participando do Curso de Capacitação no Sistema Eletrônico de Informação – SEI, módulo SEI Usar, promovido pela Diretoria de Gestão Estratégica (DGE) da Secretaria Executiva/MAPA em Brasília/DF, os servidores Chefe do SPR/PROTOCOLO, José dos Santos Gomes e Eugenio do Carmo e Silva(CADASTRO/SGP). O Evento cujo objetivo foi a capacitação de servidores para atuarem como multiplicadores da SFA na operacionalização de toda documentação oficial (Ofício, Memorando, Requerimento, Nota Técnica, entre outros do Mapa que só será possível dentro do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) a partir de **18 de janeiro de 2015**.

Oração por um Natal mais Vivo!

Época do Natal, época de tentarmos ser pessoas melhores, não somente pro próximo, mas também pra nós mesmos. Quando eu olho o presépio de minha casa sem o menino Jesus (porque só o colocamos a meia noite) vejo quantas e quantas vezes nós fazemos isso em nossas vidas. Nossas vidas são um presépio sempre a espera do menino que virá no natal e a manjedoura é o nosso coração. Passamos às vezes um ano inteiro sem colocar o menino no seu lugar, não cantamos Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens, não ofertamos a Ele o nosso melhor, não somos humildes como os pastores que conduzem os rebanhos, nem o adoramos como é devido e sobre tudo não refletimos sobre o que guardamos em nossos corações as coisas que acontecem como Nossa Senhora.



Deixe que a luz da estrela-guia lhe conduza pelo deserto da vida, e te faça enxergar que o caminho certo a seguir é o caminho da criança de Belém e que tenhamos a clareza de coração que o que devemos ofertar a Ele é somente o nosso melhor, nossas atitudes, nossos sentimentos, nossas virtudes, nossos defeitos, o respeito com o próximo e o amor a todas as criaturas que ele tanto sonhou e colocou em nossas vidas para que pudéssemos honrá-lo e exaltá-lo.

Que sejamos como pastores. Povo humilde que serve com simplicidade, segue seu caminho em busca de um presente perfeito, que é o próprio filho do criador, e que não se cansa de zelar pelo rebanho que Deus nos deu, sempre atentos aos propósitos de um povo às vezes perdido, às vezes cansado, mas que toca a vida com alegria e paz no coração.

CONT...

Oração por um Natal mais Vivo!

Como Maria e José que ouviram e compreenderam a mensagem e os desígnios de Deus, possamos nós também entender o que Deus tem guardado pra nossas vidas sempre entendendo que ele quer o melhor e prova disso é que ele deu para nós o seu melhor, que é Ele mesmo na figura de Jesus e que não se cansa de querer que sejamos felizes e assim como os anjos do Céu, possamos em gratidão cantar em alto e bom som *Glória in excelsis Deo* (Glória a Deus nas Alturas).

E Enfim que possamos viver o Natal todos os dias, que nosso presépio interior tenha sempre o menino Jesus dentro de nossa manjedoura, ou seja, dentro de nossos corações, pois sim no nosso coração que é o seu lugar de direito, pois a Ele pertence e foi pago a alto custo. Que não busquemos ser pessoas melhores somente no natal, mas que sejamos pessoas melhores todos os dias.



Sempre dizendo sim a vida, tendo sentimentos de respeito, justiça, amor e caridade e sempre repudiando toda intolerância, preconceito e todo sentimento que nos fazem ser menos humanos. Ao Deus menino que nasce todos os dias e que vela com alegria nossas vidas nos cumulando de Paz e de todo bem seja dado todo louvor e adoração pelo século dos séculos. Amém!

**Samuel Cavalcanti do Amaral, da Coordenação "Cantando Paz e Bem",
especial para este site!**

Capacitação

Adapar recebe fiscais do Mapa e da Adepará para conhecer o trabalho realizado em Sanidade dos Cultivos Florestais

A Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) recebeu nos dias 24 a 26 de novembro os engenheiros agrônomos e servidores FFA José Luis Arias Bahia da SFA/PA-Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) e FEA Nelson de Oliveira Leite da Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado do Pará (Adepará), para conhecer o trabalho realizado pela Adapar em sanidade dos cultivos florestais.

No período, foi apresentado o programa de sanidade florestal, o histórico de evolução da legislação e as ações realizadas pela Agência. Também realizaram um acompanhamento in loco dos trabalhos de fiscalização em Unidade de Consolidação e Unidade de Produção certificadas na Regional de União da Vitória. Conheceram ainda os trabalhos desenvolvidos para as pragas florestais, especialmente pinus e eucalipto, pela Embrapa Florestas em Colombo, em palestras proferidas na ocasião pelos pesquisadores Leonardo Rodrigues Barbosa e Susete Chiarello Penteado.

A Adepará, em parceria com o Mapa, pretende desenvolver o trabalho em defesa sanitária florestal para o Estado do Pará, tendo em vista o grande avanço que o setor vem apresentando naquele estado. Nesse contexto, a escolha para conhecer o trabalho do Paraná se deu em função da longa experiência do Estado na área, que é referência nacional em Sanidade Florestal. Dados recentes do mapeamento dos cultivos florestais do Paraná, mostram que o Estado possui cerca de um milhão de florestas plantadas, sendo as principais espécies o pinus e o eucalipto, com 553.566 e 340.315 hectares respectivamente (Instituto de Florestas, agosto, 2015). Segundo dados da Indústria Brasileira de Árvores (IBA, 2014) o Paraná é o maior produtor nacional de pinus, com mais de 40% da produção total do país.

Em função da importância do setor florestal para o Paraná, a Adapar anualmente realiza intenso trabalho de fiscalização do monitoramento e controle da vespa-da-madeira em pinus. Em eucalipto, são monitorados viveiros para a praga vespa-da-galha, além de outras atividades relacionadas.

Texto: Matéria reproduzida/Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR - <http://www.adapar.pr.gov.br/>

Servidores em férias no mês de Dezembro/2015

Nº ORDEM	NOME SERVIDOR (A)	INÍCIO E TERMINO	DIAS
1.	ADALBERTO RAYOL LOURENÇO	01/12 A 15/12/2015	15
2.	ANDRE AUGUSTO NISHIO	07/12/2015 A 05/01/2016	30
3.	ANDREZA TAVARES TOME PENALBER	26/12/2015 A 23/01/2016	29
4.	BRUNO PARENTE LIMA	07/12 A 18/12/2015	12
5.	DIOGO JOSE CARDILI	21/12/2015 A 19/01/2016	30
6.	EDIVALDO NASCIMENTO MELO	17/12 A 31/12/2015	15
7.	ELZA LIRA DA COSTA	01/12/ A 30/12/2015	30
8.	EUGENIO DO CARMO E SILVA	07 A 29/12/2015	23
9.	FAUSTINO SANTOS MENEZES	01/12 A 30/12/2015	30
10.	JEFERSON JACO FUCK JEFERSON JACO FUCK	08/12 A 18/12/2015 28/12/2015 A 15/01/2016	11 19
11.	LIBIO PEIXOTO RODRIGUES	10/12/2015 A 08/01/2016	30
12.	LUANA HELENE OLIVEIRA DAS CHAGAS	31/12/2015 A 14/01/2016	15
13.	MANOEL ALMEIDA SILVA	01/12 A 15/12/2015	15
14.	MARCO ANTONIO DE ANDRADE CASTANHO	31/12/2015 A 18/01/2016	19
15.	MARIA ANTONIETA FERREIRA PIRES DA COSTA SILVA	26/12/2015 A 11/01/2016	15
16.	MILTON MARTINS DA PENHA FILHO	31/12/2015 A 29/01/2016	30
17.	NATANAEL PINTO DE CARVALHO FILHO	01 A 30/12/2015	30
18.	PAULO LAVES RESENDE	28/12/2015 A 15/01/2016	19
19.	RAIMUNDO BRITO DANTAS	07 A 24/12/2015	18
20.	RAIMUNDO DUARTE DE BRITO	01 A 30/12/2015	30



Intenções do Mês

Universal: Experimentar a misericórdia de DEUS

Para que todos experimentemos a misericórdia de DEUS, que nunca se cansa de perdoar.

Missionária: Natal, esperança para as famílias

Para que as famílias, de modo particular as que sofrem, encontrem no nascimento de JESUS um sinal de esperança segura.

(Mensageiro do Coração de Jesus, Mês DEZ – Nº 1.336).

Edição: Sandra Maria Negri # Editoração Eletrônica: S. Negri